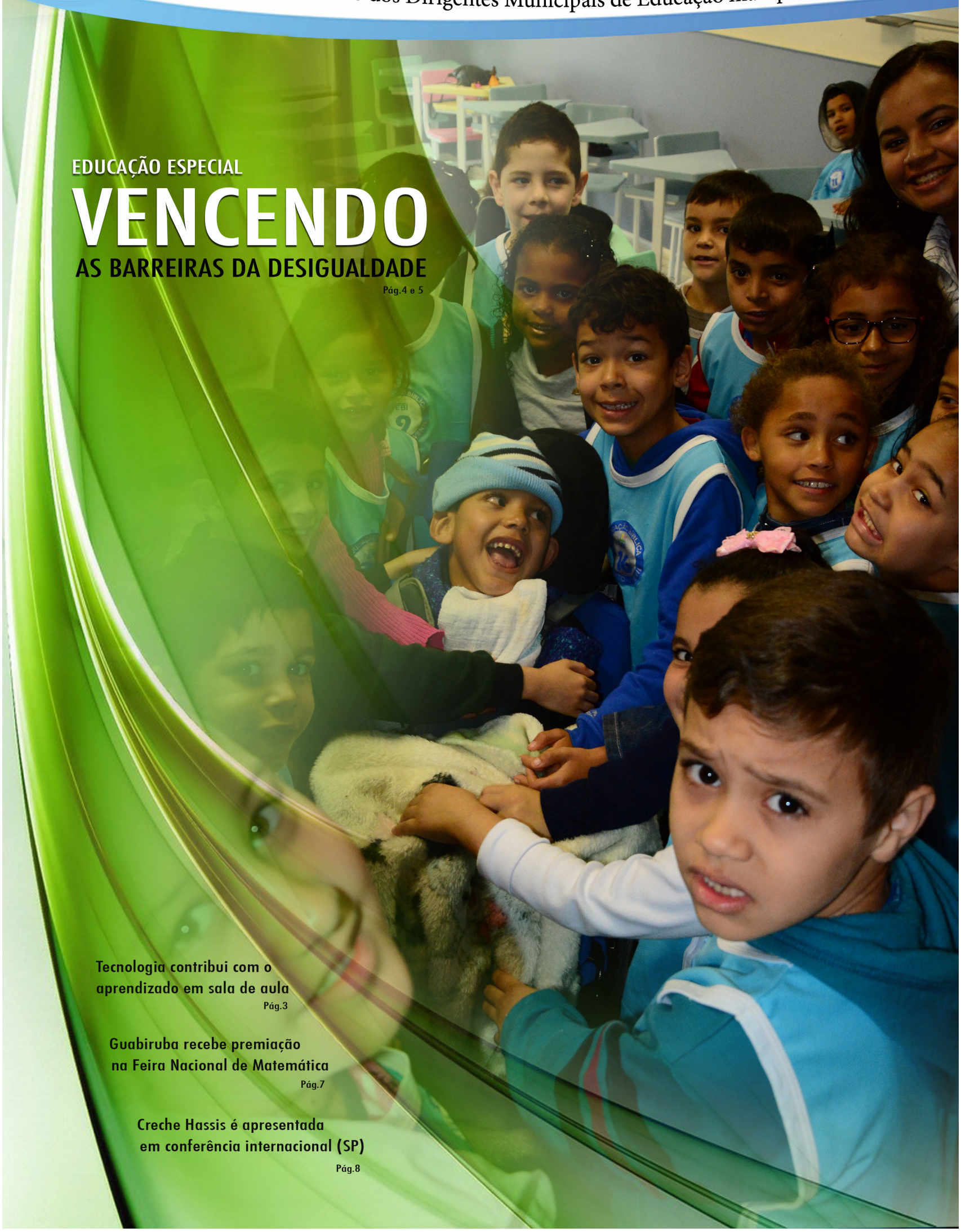
UNDIME SC
União dos Dirigentes Municipais de Educação

Ano VII-Outubro / Novembro de 2015 - Edição 36

Jornal da Undime/SC

A União dos Dirigentes Municipais de Educação mais perto de você



EDUCAÇÃO ESPECIAL

VENCENDO AS BARREIRAS DA DESIGUALDADE

Pág.4 e 5

Tecnologia contribui com o aprendizado em sala de aula
Pág.3

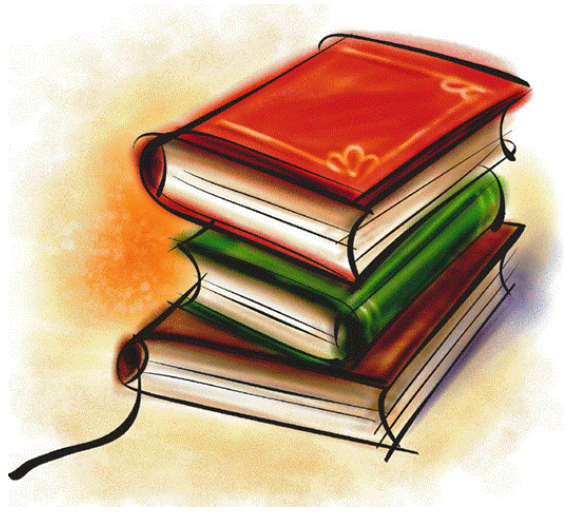
Guabiruba recebe premiação na Feira Nacional de Matemática
Pág.7

Creche Hassis é apresentada em conferência internacional (SP)
Pág.8

Jornal Undime Ed 36ok.indd 1 08/10/2015 10:00:42

Editorial

Parabéns professor!



Impossível iniciarmos o mês de outubro e esta edição do jornal da Undime/SC, sem falarmos da principal data que marca este mês. Dia 15 de outubro, Dia do Professor, queremos muito mais do que parabenizarmos, mas deixarmos o nosso muito obrigada! O professor tem um valor grandioso cumprindo seu papel de ensinar, por meio da mediação e do assessoramento aos seus alunos, promovendo crescimento tanto no aspecto cognitivo como no socioemocional, ambos importantes e indispensáveis na formação integral do ser humano.

Ser professor é incentivar esta grande descoberta que é o mundo. Instigar o aluno a buscar o novo, apontar o caminho, encorajá-los a voar. É a partir do trabalho dessa altiva profissão, que podemos visualizar um futuro diferente, no qual uma concepção de educação se desenvolva e os valores consagrados, diariamente, na escola e na comunidade.

Nesta data deixo um convite aos pais, alunos e sociedade, para que repensem sobre seus papeis, suas atitudes, considerem quanto ao compromisso de cada um com a educação. Aos professores, fica o convite para a reflexão sobre a grandiosidade do seu papel.

Ensinar é uma arte e vocês são merecedores de todo o nosso reconhecimento, por isso deixo aqui uma campanha: vamos homenagear os nossos professores. Fotografe com o seu professor, com a sua equipe de trabalho na educação, deixe a sua mensagem e marque nas redes sociais #undimesc. Parabéns! Um grande abraço!

Astrit Maria Savaris Tozzo
Presidente da Undime/SC.

Metodologia

Educação municipal de Guabiruba ensina com horta escolar

A educação se faz de várias formas, inclusive com a mão na terra, boné na cabeça e esforço em conjunto. Afinal, construir uma horta escolar necessita de várias pequenas ações. Um prepara o solo, outro escolhe as sementes, há quem semeia, quem rega, cultiva, enfim, são vários os passos até colher o alimento e levá-lo à mesa.

Essa prática que ensina a força do conjunto, que altera a relação dos alunos com o ambiente em que vivem, estimulando a construção dos princípios de responsabilidade e comprometimento com a natureza, com o ambiente escolar e com a comunidade, faz parte do Programa Educando com Hortas Escolares e Gastronomia, desenvolvido pela Administração Municipal de Guabiruba, por meio das Secretarias de Educação e Agricultura.

Depois de plantar e colher, os alimentos orgânicos vão para a merenda escolar, reforçando a proposta de educação alimentar e nutricional. "Os professores das escolas contempladas podem trabalhar tanto dentro como fora da sala de aula assuntos relacionados com a horta escolar. Podem ser desenvolvidos temas como as partes e tipos de plantas, qual melhor método e solo para cultivo, alimentos orgânicos, compostagem, elaboração de textos, área e perímetro dos canteiros, entre outros", explica o nutricionista, Marcelo Bauer Carlini.



Foto: SME de Guabiruba.

Para a realização do projeto e capacitação dos profissionais e da comunidade, o município formou a equipe de multiplicadores, composta pelo engenheiro agrônomo da Secretaria de Agricultura, Epagri e pela a equipe de nutricionistas e de coordenadoras pedagógicas da Secretaria de Educação.

Atualmente, seis escolas do município participam do programa.

Colaboração: SME de Guabiruba.

UNDIME SC
União dos Dirigentes Municipais de Educação

Expediente:

Presidente Undime/SC:
Astrit Maria Savaris Tozzo

Vice-Presidente:
Méri Terezinha de Melo Hang

Assessora de Projetos:
Luana Costa de Córdova

Jornalista Responsável:
Bruna Carvalho Madeira - SC3431/JP

Diagramação e foto de capa:
Bruna Carvalho Madeira - SC3431/JP

Contatos:
Fone/Fax: (48) 3212-0935 / 3212-0936
E-mail: secretaria@undime-sc.org.br
ou assessoriaundimesc@gmail.com
Site: www.undime-sc.org.br
Facebook: UndimeSC

União dos Dirigentes Municipais de Educação
Rua Ferreira Lima, nº 82 - 1º andar / Cep: 88015-420
Centro - Florianópolis - SC



PROGRAMA CONEXÃO EDUCACIONAL SENAC.

Um programa de formação continuada voltada para profissionais da educação. É conhecimento que gera desenvolvimento.

Saiba mais em sc.senac.br • (48) 3212-8107

Senac

daraujo.com

Jornal Undime Ed 36ok.indd 2 08/10/2015 10:00:46

Escolas de Rio do Sul terão acesso ao Google Sala de Aula

Daqui alguns dias, os pais de estudantes da rede municipal de ensino de Rio do Sul terão motivos para incentivar os filhos a usar mais o celular e o computador. É que de qualquer lugar eles estarão conectados com os professores e colegas no Google Sala de Aula.

A ferramenta faz parte da plataforma Google for Education que está sendo implantada no município. Ela permite que o professor crie um ambiente virtual em que poderá se comunicar com toda a turma ao mesmo tempo, ao postar tarefas e avisos, estipular prazos para o cumprimento dos trabalhos e informar a nota de avaliação. A cada postagem do professor, o aluno recebe um aviso por e-mail e se não cumprir o prazo também é informado quanto ao atraso.

O Google Sala de Aula ajuda a poupar tempo. "Ele centraliza todos os Apps e facilita a comunicação, porque após criar a sala de aula virtual, o professor não terá que inserir e-mail por e-mail de cada aluno, por exemplo, toda a vez que quiser enviar um arquivo pelo Drive", explica o coordenador pedagógico dos projetos da Google for Education, Douglas de Barros de Oliveira.



Foto: SME de Rio do Sul.

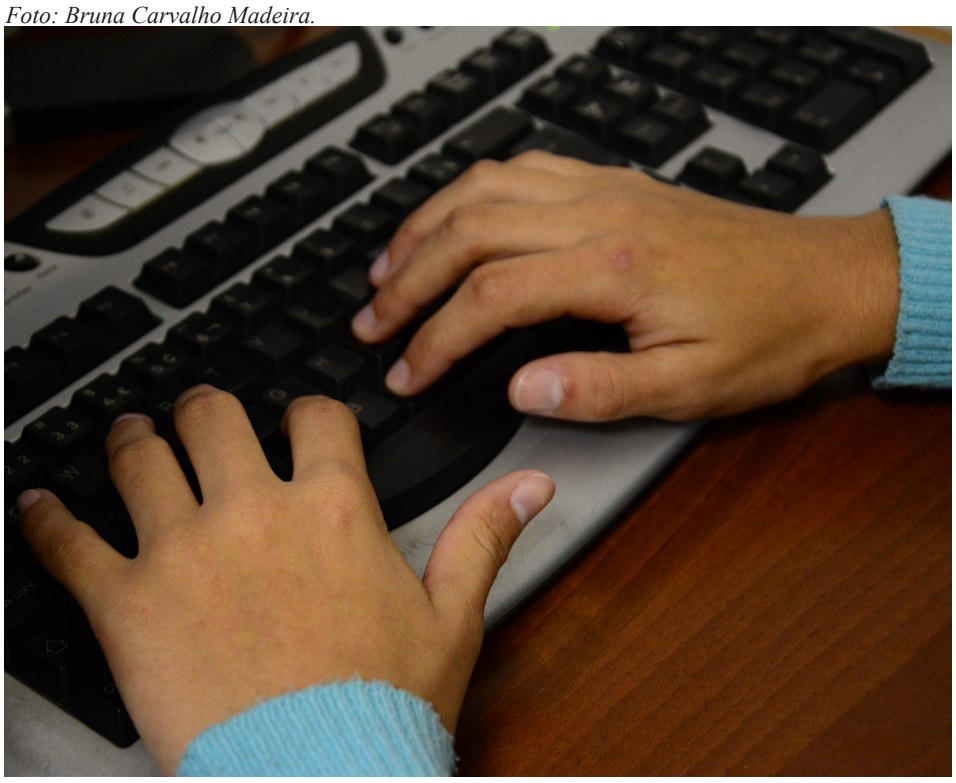
O Google for Education já foi implantado em escolas privadas e Oliveira garante que as ferramentas têm tornado as aulas mais interessantes, já que a nova geração se identifica com a tecnologia. "Nós estamos disponibilizando internet gratuita em todo o município e dessa forma vamos incentivar nossos alunos a tirarem maior proveito desta possibilidade", avalia o prefeito Garibaldi Antônio Ayroso, o Gariba.

Para o coordenador do Programa Rio do Sul Digital, Eduardo Schulze, a expectativa é de que o engajamento dos estudantes após a implantação do sistema seja ainda maior, com uma melhora significativa na forma como organizam a vida acadêmica, interagem com professores e colegas. "Dessa forma o município propicia a todos os estudantes da rede municipal de ensino o acesso a ferramentas avançadas iguais as que têm acesso estudantes das melhores escolas do mundo", ressalta.

Colaboração: SME de Rio do Sul.

Computadores auxiliam na alfabetização de crianças

Foto: Bruna Carvalho Madeira.



Os alunos dos segundos anos da Escola Básica Municipal José do Valle Pereira, localizada no bairro João Paulo, na Capital, estão desenvolvendo com a professora de tecnologia educacional, Fernanda Beatriz Macedo, o projeto: "Alfabetização com uso dos Computadores".

Mais de 70 crianças, entre 7 e 8 anos, participam da proposta pedagógica, que exercita práticas ligadas à leitura e escrita. Os estudantes utilizam as máquinas como aliada e aprendem de forma divertida.

As aulas iniciam no editor de texto, no qual cada um digita o seu nome na página. Em seguida começam a realizar a atividade temática conforme o planejamento.Os exercícios lembram os ditados trabalhados nas salas de aula. No entanto, com estratégias diferentes e cativantes para o aprendizado da faixa etária.

De acordo com a professora Fernanda, os alunos estão empolgados e os resultados são gratificantes. Um ditado de músicas clássicas de festa junina foi realizado. Os alunos escutaram as canções, que num determinado momento foram interrompidas. A ideia foi de completar a música teclando. "Há muito improviso, mas é divertido, e as crianças adoram praticar nos computadores", explica. *Colaboração: SME de Florianópolis.*

Jornal Undime Ed 360k.indd 3 08/10/2015 10:00:57

A inclusão sem restrições e incondicional

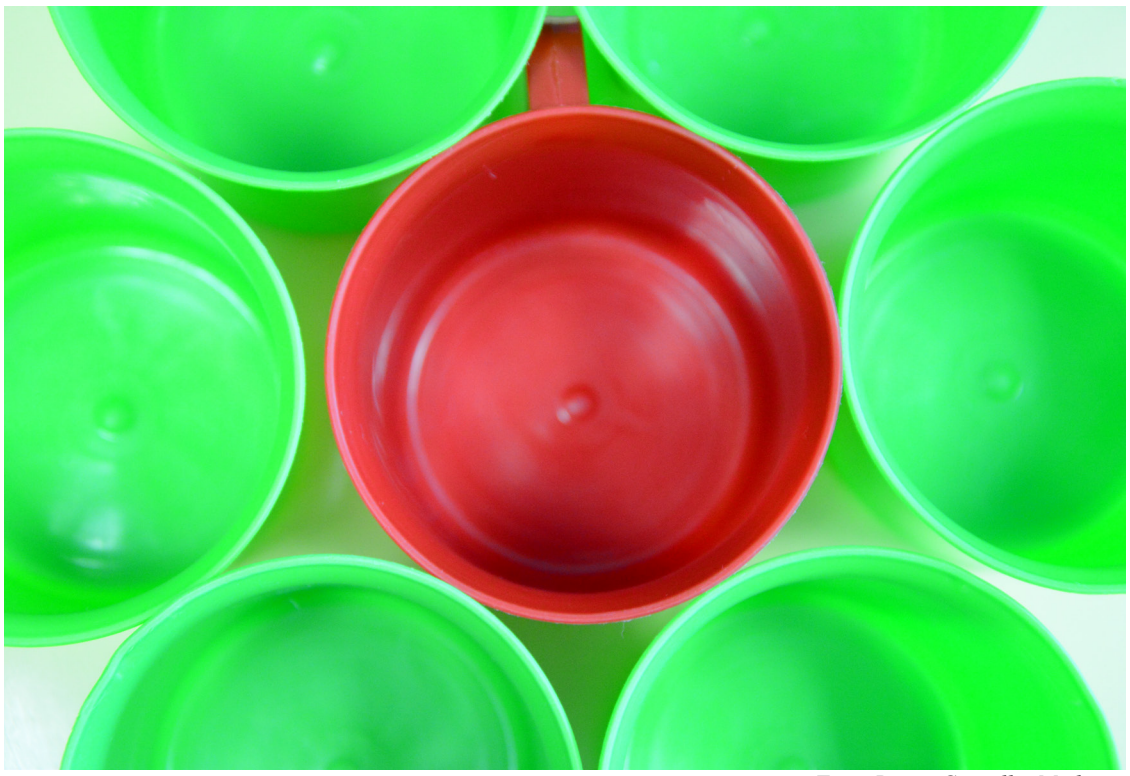


Foto: Bruna Carvalho Madeira.

A Educação Especial se destina a alunos com deficiência física e mental, alunos com surdez, cegueira, baixa visão, surdocegueira, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. Assegurar a inclusão escolar dos alunos que precisam ser atendidos nas suas especificidades, para que possam participar ativamente do ensino regular, é um desafio no trabalho das pessoas que abraçam a inclusão, sem restrições e incondicionalmente.

Nesse contexto, as professoras do AEE- Atendimento Educacional Especializado, do Centro Educacional Municipal Escola do Mar de São José, pensaram uma maneira de trabalhar as atitudes de comportamento e o relacionamento entre as crianças que são acompanhadas pelo referido setor. Perceberam que durante as contações de histórias elas imitavam as professoras nos gestos e nas expressões da fala, e assim, por meio de ensaios semanais, a história dos Três Porquinhos passou a ser dramatizada pelos alunos.

A participação ativa das crianças no processo permitiu às mesmas a construção das noções de tempo e de espaço, a compreensão do modo como às situações são organizadas e, sobretudo, ricas e variadas interações sociais. Como a rotina é um fator importante por promover segurança, autonomia e o controle da ansiedade nas atividades que irão acontecer, a dramatização, como ensaio cotidiano,facilitou o entrosamento, a flexibilidade, a valorização da troca e o respeito entre os alunos.

A escola é o lugar em que o aluno está construindo sua identidade a partir dos confrontos com as diferenças e da convivência com o outro afirma a diretora Giselly Mafra. O atendimento do AEE se propõe a quebrar as barreiras pedagógicas, dessa forma promovem a inclusão escolar e o acesso de todos ao ensino regular na participação e aprendizagem. Um exemplo é o aluno com autismo, que começou a pronunciar algumas palavras a partir do exercício de dramatização, conclui a diretora.

Já a coordenadora do setor de Educação Especial da Secretaria de Educação, Eni Ventura, lembrou os direitos da lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o determinante para que ela se efetive nas ações de cada ser humano. “São as atitudes frente aos sujeitos, quando nos deparamos com as barreiras que nos mostram como é possível transpor seus limites e superar os obstáculos”.

Colaboração: SME de São José.

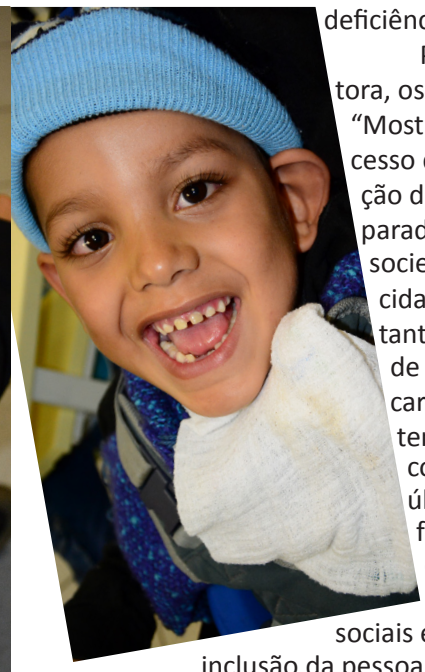
Número de pessoas com deficiência em escolas comuns cresce 381%

De 2003 a 2014, a inclusão na educação básica brasileira passou de 29% para 79%, o que significa crescimento de 381%. O número de estudantes, que era de 145.141 no início da década, chega atualmente a 698.768.

“Antes, vivíamos um apartheid: pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade social, distantes da escolarização”, diz a diretora de políticas de educação especial da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação, Martinha Dutra dos Santos.

Os números da estrutura de atendimento mostram que 42 mil escolas foram beneficiadas com salas de recursos multifuncionais; 2.307 veículos para transporte escolar acessíveis em 1.541 municípios; 30 centros de formação de profissionais da educação e de atendimento a pessoas com surdez e 55 centros de apoio pedagógico às pessoas com deficiência visual.





Fotos: Bruna Carvalho Madeira.

Para a diretora, os números “Mostram o processo de construção de um novo paradigma de sociedade, com cidadania, distante do modelo de tutela, de caridade e assistencialismo”. E conclui que, a última década foi de conquista dos movimentos sociais em defesa da inclusão da pessoa com deficiência na educação. “Este é um momento de reconhecer um novo cenário social no Brasil”.

Colaboração: Ministério da Educação (MEC).

Jornal Undime Ed 36ok.indd 4 08/10/2015 10:01:32

Crianças se unem em prol de aluno com paralisia cerebral

A união e o trabalho em equipe das crianças e profissionais, do Núcleo Municipal de Educação Infantil Doralice Maria Dias, na Vargem do Bom Jesus, em prol da inclusão está transformando a vida de toda a comunidade escolar.

A chegada do menino Julio Cesar Bitencourt, de dois anos, vem ensinando aos pequenos e as professoras um novo significado para a palavra amizade. O menino chegou à unidade com diagnóstico médico de paralisia cerebral. Ele possui o movimento do corpo e da fala limitados e não consegue mastigar os alimentos. Há a necessidade do acompanhamento dos pais, professores e profissionais especializados, como fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista e educadora especial, que atendem na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

A paralisia cerebral é provocada por uma lesão de uma ou mais partes do cérebro, muitas vezes ocasionada pela falta de oxigenação das células cerebrais. O distúrbio acontece no desenvolvimento, na maioria das vezes, durante a gestação ou por complicações no parto, como foi o caso de Julio.

Depois do estranhamento, a aceitação

Ao chegar à unidade, as crianças o estranharam um pouco, simplesmente não haviam compreendido o porquê de Julio não poder caminhar ou falar, agir como os outros colegas de sala. Mas, com o trabalho dos professores, a instituição se voltou para o menino com o sentimento de incluí-lo como membro da família escolar.

"No começo, as crianças não o entendiam, não sabiam das limitações. Queriam brincar e interagir com ele assim como fazem com os amigos. Com o tempo, os pequenos perceberam que, apesar de não poder participar da mesma forma, Julio faz parte da nossa turma", comenta a pedagoga Elaine.

A importância do menino Julio na unidade é notória. Sempre está cercado pelos colegas que gostam de ajudá-lo, além de se preocuparem com a interação dele nos momentos de brincadeiras e atividades.

"O Julio é um menino sereno, muito tranquilo. O que mais me toca são os momentos em que ele sorri. Nós nos comunicamos através dos olhares, ele é um menino especial de todas as formas e acredito que demonstra os sentimentos através do olhar", relata a professora de educação especial, Michele.



Foto: SME de Florianópolis.

A estrutura da rede

A rede municipal de ensino da Capital é responsável por 520 estudantes com algum tipo de deficiência e transtorno do espectro autista, distribuídos na educação infantil, fundamental e na educação de jovens, adultos e idosos.

São 44 professores de educação especial que atuam no atendimento educacional especializado e 130 auxiliares para alunos que têm restrições na locomoção, não conseguem se alimentar sozinhos e necessitam de auxílio nos cuidados pessoais.

Há ainda dez professores e 12 intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), além de 15 professores que atuam no Centro de Atendimento Pedagógico para Alunos com Deficiência Visual (CAP).

Também são disponibilizadas 22 salas multimeios, dotadas de instrumentos e equipamentos, para o Atendimento Educacional Especializado. Todos os profissionais participam de formação continuada para aprimoramento da prática de Atendimento Educacional Especializado. *Colaboração: SME de Florianópolis.*

Fraiburgo investe em mesa digital como ferramenta ludopedagógica

Em dezembro de 2014, a rede municipal de educação de Fraiburgo fez a aquisição de mesas digitais com jogos educativos, que funcionam como ferramenta ludo pedagógicas e apóiam o desenvolvimento cognitivo e motor de crianças que frequentam, principalmente, o Atendimento Educacional Especializado (AEE). No total, a Secretaria de Educação Municipal comprou 15 PlayTables e distribuiu os equipamentos nas Escolas de Educação Básica Nações, Santo Antônio, Padre Biagio, São Sebastião, São Miguel, Antônio Porto Burda, Faxinal dos Carvalhos, Carlos Gomes e São Cristóvão, Juviliano Manoel Pedroso e José de Anchieta.

De acordo com a secretária de educação, Claudete Gheller Mathias, os professores que atuam nas salas de AEE recorrem à formação continuada para trabalhar tanto com os materiais disponibilizados pelo MEC, como para conhecer e discutir a legislação referente à educação especial. "Para facilitar a assimilação da mesa digital como ferramenta, a coordenação pedagógica, os professores do atendimento especializado e as psicopedagogas participaram de uma capacitação promovida pela Playmove, que desenvolve a PlayTable", conta.

A importância da inclusão social de pessoas com deficiência tem sensibilizado cada vez mais pessoas e organizações. No campo da educação, os avanços se dão por meios institucionais, como a assinatura da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, e também no campo legal, com a Lei Federal 12.796/2013, que atualiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/96).

Tecnologia e ludopedagogia para incluir

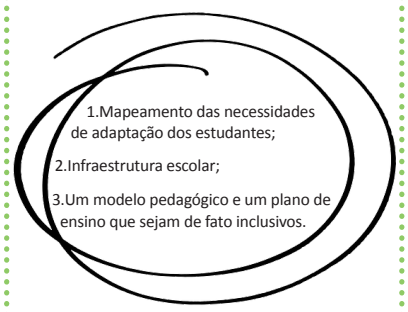
Jornal Undime Ed 36ok.indd 5 08/10/2015 10:01:33



Foto: SME de Fraiburgo.

O principal objetivo da mesa digital para a educação do município é auxiliar os professores a explorarem habilidades de raciocínio, concentração, memória, compreensão e coordenação motora fina das crianças. A ferramenta também serve como estímulo cognitivo e motivacional e, de acordo com a secretária, se destaca pela simplicidade de manuseio. "Os jogos são adequados para ajudar a superar as dificuldades de aprendizagem. Por isso, acredito que podemos avançar em várias frentes", afirma.

Segundo o especialista em ludopedagogia da Playmove, Cristiano Sieves, o planejamento de ações de inclusão no ambiente escolar depende basicamente de três fatores:



"A ludicidade tem papel importante na educação e na socialização de crianças com necessidades especiais, mas incluir essas pessoas na dinâmica da sala de aula ainda é um desafio. Entre os caminhos possíveis, estão os jogos e brincadeiras que permitem a interação entre todas as crianças e outras adaptações metodológicas", finaliza Sieves.

Colaboração: SME de Fraiburgo.

Iniciativa

Projeto reforça o incentivo à leitura permanente

Com o objetivo principal de reforçar ainda mais a leitura na rede municipal de ensino de São Ludgero, aproximadamente, 850 crianças receberam da administração municipal, por meio da Secretaria de Educação, um kit contendo uma bolsa para realizar o transporte dos livros da escola até a residência e, ainda, um caderno para desenvolver textos e desenhos.

A leitura é uma atividade que deve ser exercida com frequência e incentivada desde cedo. É fundamental para o desenvolvimento do ser humano. Quem lê passa a entender, conhecer, sonhar, viaja na imaginação, por prazer ou curiosidade. Quanto maior o hábito da leitura estimulado na infância, maior a possibilidade da pessoa entender que ler é importante, prazeroso e contribui para que seja um adulto culto, dinâmico e perspicaz.

"Pesquisas realizadas no mundo mostram que a criança que desde cedo lê mais, aprende melhor, pronuncia melhor as palavras e se comunica melhor. Além disso, a leitura frequente ajuda a criar familiaridade com a escrita, por sua vez, facilita a alfabetização e ajuda em todas as disciplinas", explica a secretária municipal de educação, Maria Marlene Schlickmann.

Ela lembra ainda que ler com frequência ajuda na interpretação do sentido das coisas, na percepção do mundo sobre diversos ângulos e relacionar a ficção com a realidade. "Dentro da rede municipal de ensino, diariamente, são desenvolvidas ações que estimulam a leitura. Esse projeto é uma forma encontrada para reforçar, ainda mais, o estímulo e incentivo do aluno à leitura e à escrita em todos os seus aspectos, para que estejam atualizados frente aos desafios e perspectivas do mundo moderno. Quanto maior o gosto pela leitura, mais críticos serão os estudantes, coerentes e com maior facilidade de interpretação", resume.

A cada leitura feita, por parte das crianças, um cupom estará sendo depositado numa urna e no final do ano serão sorteados vários prêmios como brinquedos, livros, kits didáticos e outros. Participam do projeto, alunos do ensino fundamental (1º ao 5º ano) do Centro Educacional Professor Henrique Buss e alunos da educação infantil (Pré-Escolar: 4e 5 anos) dos Centros de Educação Infantil Dom Gregório Warmeling, Menino Deus, Irmã Stella e Divina Providência.



Foto: SME de São Ludgero.

Colaboração: SME de São Ludgero.

Iniciativa

Proerd forma 481 alunos e completa 15 anos em Corupá

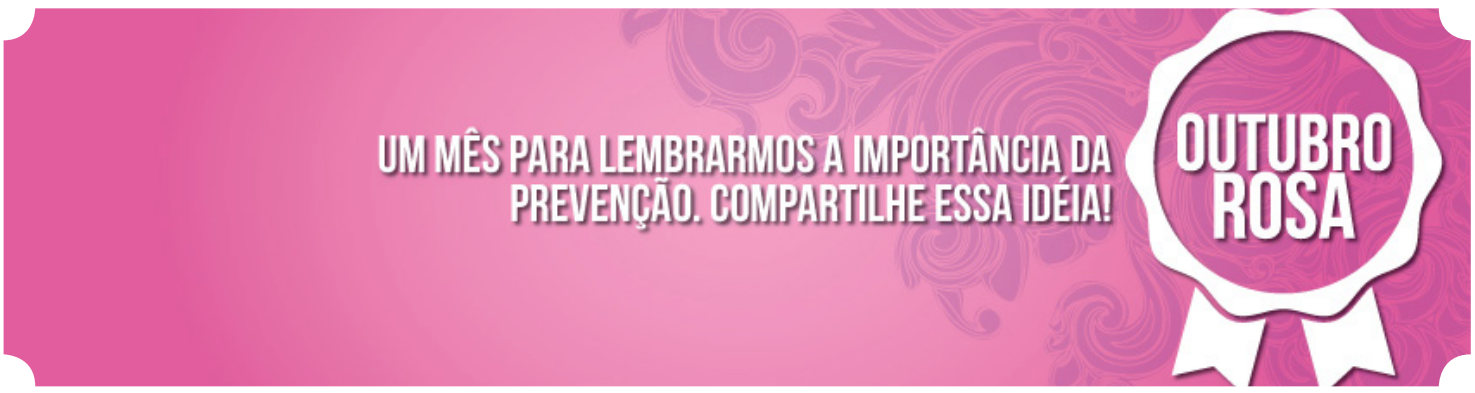
A Secretaria de Estado da Segurança Pública, o 14º Batalhão de Polícia Militar (BPM) e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Corupá promoveram a solenidade de formatura dos 481 alunos do Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas) e, aproveitou a ocasião para comemorar os 15 anos de atividades no município.

O Proerd consiste em uma ação conjunta entre o policial militar, devidamente capacitado, chamado de "Policial Proerd", professores, especialistas, estudantes, pais e comunidade, no sentido de prevenir e reduzir o uso de substâncias ilícitas e a criminalidade.

"Por meio do programa, a administração municipal e a educação estão dando a sua contribuição para o bem da comunidade e a prevenção ao uso de drogas. Os alunos aprenderam com os policiais e professores a dizerem não às drogas e dizerem sim ao respeito aos pais, amigos e à vida. Parabéns a todos os envolvidos pelo sucesso do Proerd", enfatizou o prefeito Luiz Carlos Tamanini.

Desde o ano 2000, o Proerd já formou mais de 5.400 crianças e nove pais.

Colaboração: SME de Corupá.



Jornal Undime Ed 36ok.indd 6 08/10/2015 10:01:37

Premiação

Município ganha troféu destaque na Feira Nacional de Matemática

Guabiruba participou da XVIII Feira Regional de Matemática sediada na Escola de Educação Básica Feliciano Pires, em Brusque. Ao todo foram 67 trabalhos desenvolvidos por alunos e professores da educação infantil, ensino fundamental, médio, superior e educação especial que integram a Secretaria de Desenvolvimento Regional- SDR Brusque.

Dos três trabalhos inscritos pela Secretaria Municipal de Educação guabirubense, dois receberam Troféu Destaque e estão classificados para a etapa estadual que será em Joinville.

Um deles é da Escola Reunida Municipal Vadislau Schmitt e é denominado "Contos de Fadas, Calculando do Era Uma Vez ao Felizes Para Sempre", sendo os professores responsáveis Gilberto Debatin Junior e Ana Carina Lana Fischer.

O trabalho trata de um conjunto de conteúdos matemáticos assimilados a contos clássicos da literatura popular infantil, aplicado no 3º ano do ensino fundamental e tem por objetivo criar conexões entre as duas disciplinas a fim de facilitar o processo ensino-aprendizagem.

Já a Escola Básica Municipal Profª Anna Othília Schlindwein, que já recebeu o troféu nacional da Feira de Matemática foi destaque desta vez com o projeto "Reciclando com a Matemática", coordenada pela professora regente Ariana Aparecida de Liz. O trabalho foi desenvolvido com os alunos de 4º ano do ensino fundamental.

"Este projeto visa compreender a matemática de uma forma concreta, no qual o educando cria um olhar matemático não decorado, mas construído de forma gradativa. Outro objetivo foi o da consciência ambiental. Foram consolidados conceitos de preservação do meio ambiente dentro e fora do espaço escolar e, também, desenvolver atitudes sustentáveis no cotidiano", pontua a professora.

Para a secretária de educação, Edna Maria da Silva Jasper, "O município sente-se honrado por mais uma vez conquistar o Troféu Destaque em uma Feira Nacional. Além de levar o nome de Guabiruba para um evento que envolve escolas de todo o Brasil, ainda, confirmamos que estamos no caminho certo em relação ao trabalho realizado em sala de aula".

Colaboração: SME de Guabiruba.

Qualificação

Ex-agricultora, aluna da EJA se forma em Letras na Universidade Federal

Geneva Lima da Silva (64), juntamente com sete irmãos, trabalhava na roça, no Norte do Paraná. Sob o comando do pai Antonio Umbelino de Oliveira e da mãe, Severina Lima de Oliveira, plantava arroz, feijão, milho. Aos oito anos de idade, cursou o primeiro ano do primário, em Marumbi, e aos 13, em Cambira, o segundo ano. Com a família, mudou para Ivaiporã. "Era bem no meio do mato, distante de tudo. Não havia escola".

Adulta, teve uma vida cigana. Morou em várias regiões do país. Casada com o motorista Pedro Mendes da Silva, foi para São José dos Campos, estado de São Paulo, onde teve seus quatro filhos: Rosilene, Neide, Leonice e Elizeu.

Leonice, a caçula entre as mulheres, pertencente ao quadro civil da Aeronáutica, foi transferida para Florianópolis. Em 2006, Geneva veio ao encontro da filha em terras catarinenses, pois estava triste com a perda do marido em um acidente.

"Senti uma vontade enorme de voltar a estudar"

O primeiro endereço de mãe e filha foi o Carianos. No bairro do Sul da Ilha, conheceu Aílton, aluno da Educação de Jovens , Adultos e Idosos (EJA), programa da Secretaria Municipal de Educação. O colega a convidou para visitar o núcleo da EJA na Costeira do Pirajubaé. "Fui lá e gostei muito. Ao entrar naquele ambiente, senti uma vontade enorme de voltar a estudar". Em 2008, Geneva conclui o ensino fundamental no espaço apresentado por Aílton.

O sonho das letras

No ano de2009 e primeiro semestre de 2010, ela se dedicou ao Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) para se formar no ensino médio.Nessa época, já sonhava em cursar Letras, ser aluna do ensino superior. Prestou vestibular na Universidade Federal de Santa Catarina, e passou, para habilitação em Espanhol. "Fiquei transbordada de felicidade. Um desejo começava a ser realizado".

A formatura de Geneva ocorreu recentemente, no dia 7 de agosto, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC.

EJA: 36 anos de história

Alfabetizar-se e concluir o ensino fundamental gratuitamente. Há 36 anos, a oportunidade é oferecida pela Secretaria de Educação de Florianópolis, por meio da modalidade de Educação de Jovens, Adultos e Idosos, a EJA. Para se inscrever, o interessado, com no mínimo 15 anos, pode procurar a escola municipal mais próxima do bairro onde mora ou trabalha. Atualmente, cerca de 1300 alunos integram os dez núcleos da EJA.

Colaboração: SME de Florianópolis.



Foto: SME de Florianópolis.

Jornal Undime Ed 36ok.indd 7 08/10/2015 10:01:38

Secretário de educação da Capital apresenta Creche Hassis em São Paulo



Fotos: SME de Florianópolis.

Representantes da Secretaria de Educação da Capital participaram, da sexta edição do Green Building Brasil – Conferência Internacional e Expo, feira de negócios de construções sustentáveis, em São Paulo, para falar sobre a Creche Hassis. O secretário de educação, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, juntamente com o engenheiro Luis Fernando Correa de Sousa, responsável pelo acompanhamento e fiscalização da obra, apresentaram as características do empreendimento, que é modelo em educação ambiental no país.

A Creche Hassis, que atende 200 crianças em período integral, gera a própria energia elétrica, aquece a água com energia solar e aproveita a água da chuva. Placas instaladas no telhado transformam a luz do sol em eletricidade, tornando a creche auto suficiente. Se o gerador solar fornecer mais energia do que a necessária para atender a unidade, o excesso é injetado na rede elétrica.

A creche tem também um sistema de aquecimento de água por energia solar, composto de coletores (placas) e reservatório térmico (Boiler). Os coletores são responsáveis pela absorção da radiação solar. Esse calor, por sua vez, é transferido para a água que circula no interior do equipamento, seguindo para o reservatório térmico. A água é utilizada em chuveiros, cozinha e lavanderia. Outro sistema adotado é o de aproveitamento da água de chuva para fins não potáveis em torneiras de jardim e vasos sanitários, visando a eficiência dos recursos hídricos.

Os móveis e brinquedos de madeira foram feitos com material ecologicamente correto, com certificado de reflorestamento.

A creche poderá ser a única do Brasil com selo Liderança em Energia e Design Ambiental (LEED), sistema internacional de certificação e orientação ambiental para edificações, já utilizado em 143 países.

Colaboração: SME de Florianópolis.



Educação ambiental tem enfoque interdisciplinar

São Lourenço do Oeste se configura em âmbito regional como cidade sustentável. Muitas são as ações desenvolvidas no município, por meio de ações da Prefeitura Municipal, que promovem atitudes de conscientização da população lourenciana quanto ao cuidado com o meio ambiente.

A Professora, Uiara Geovana Thibes Zeni, que atua em uma turma de 1º ano, na escola Santa Catarina realizou um trabalho digno de ser socializado junto às demais escolas municipais. Tendo como tema central a reutilização de matérias recicláveis, a professora e seus alunos desenvolveram um estudo interdisciplinar nas áreas de ciências naturais, matemática e artes.

Assim foram analisados, em ciências naturais, conhecimentos sobre a importância da reciclagem e reaproveitamentos de materiais descartáveis. O enfoque da matemática se deu por meio do conteúdo geometria sólida, com a construção de caleidoscópios e, em artes com confecção de brinquedos a partir de materiais reutilizados.

Desse modo, a atividade veio a contribuir para a formação ambiental dos alunos e, consequentemente, para a construção de uma sociedade ambientalmente sustentável.

Colaboração: SME de São Lourenço do Oeste.

Professores de Rio do Sul estão em formação

Os professores e gestores da educação infantil da rede municipal de ensino de Rio do Sul estão passando por mais uma etapa da formação continuada, para garantir que a proposta pedagógica da rede esteja sempre atualizada.

A formação acontece a partir da problematização das práticas e interações pedagógicas vivenciadas, compreendendo as culturas, valorizando as diferentes linguagens no contexto da educação infantil.

As temáticas estão sendo ministradas pela professora e pedagoga, Adiles Lima, especialista em educação infantil e mestre em educação e cultura.

De acordo com a secretária de educação, Regina Garcia Ferreira, os encontros são importantes para promover o diálogo entre os profissionais da área e a partir daí promover a troca de experiência, a identificação dos problemas e buscar soluções conjuntas com a Secretaria Municipal de Educação.

Colaboração: SME de Rio do Sul.

Seminário promove contrução de saberes

Promovido pelo Núcleo de Tecnologia Municipal de Florianópolis (NTM), foi realizado o "Seminário de Leitura de Imagem: uma proposta de formação a distância", no Centro de Formação Continuada da SME/PMF.

O intuito é de estender as discussões iniciadas nos momentos de formação presencial, permeadas por leituras de textos sobre a temática da formação, assim como o acesso a materiais complementares, como vídeos, sites e outras fontes de informação, assim como de produção de texto. Outra intenção foi, também, a de proporcionar a reflexão entre o que é trabalhado na formação presencial e a prática pedagógica.

Nesse sentido, foram trabalhadas articulações entre o saber sistematizado e a prática cotidiana, envolvendo o uso da mídia de forma crítica e criativa. Isso resultou em três grandes pilares no desenvolvimento da EaD: planejamento de atividades com os alunos, levando em consideração as reflexões resultantes da leitura de textos e debates nos momentos presenciais; desenvolvimento da proposta na unidade educativa e; reflexão do processo vivido.

Assim, no seminário, os professores apresentaram o resultado desse processo formativo, compartilhando com seus pares as experiências vividas com os alunos.

Colaboração: SME de Florianópolis.